

OK

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº:

Use exclusivo da PROEN

PJE2018PFU0108

CAMPUS: Passo Fundo - RS

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

O Campus é Nosso. Vamos abraçar essa Missão.

b) Resumo do Projeto:

O projeto trata sobre práticas de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, bem como entrosar-se com uma educação estética e restauradora, visando proporcionar o desenvolvimento de saberes dos estudantes do Curso de Engenharia Civil.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar). Atividades envolvendo alunos
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input checked="" type="checkbox"/> Engenharias	
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências da Saúde Aplicadas	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais	
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	

Carga horária total do projeto: 40h

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Curso de Engenharia Civil.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

(X) Sim. () Não.

Qual(is)? Meio Ambiente

Projeto Integrado I

Conforto Ambiental

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

() Sim. (X) Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

() Sim. (x) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome: Jacinta Lourdes Weber Bourscheid

Lotação: Passo Fundo

SIAPE: 1782839

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:

Meio Ambiente; Legislação para Informática; Gestão Empresarial e Relações Humanas; Gestão e Empreendedorismo; Ciências Sociais; Engenharia de Segurança e Ambiental; Teorias da Aprendizagem; Seminários.

Formação Acadêmica:

Ensino Médio: Magistério

Graduação: - Licenciatura em Ciências/Biologia
- Pedagogia

Especialização: Docência do Ensino Superior

Mestre: Mestrado em Educação em Ciências e Matemática

Doutor: Doutora em Ensino de Ciências e Matemática

Contato:

Telefone no campus ou Reitoria: 54 3311-2916

Telefone Celular: 54- 9 92258101

E-mail: jacintabourscheid@passofundo.ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Tamara Francisca Baggio	Coordenador Sub	1h
Ricardo Luis Deboni	Coordenador sub	1h
Erick Novisski	comissão	1h
Gabriele Imig Cantu	comissão	1h
Isadora Bones Diesel	comissão	1h
Marciele Flores	comissão	1h
Rafael Peres	comissão	1h
Vinicius Coldebella Camillo	comissão	1h

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

OBS: A carga horária utilizada para desenvolver o projeto é acrescida a carga horária das disciplinas curriculares.

II. INTRODUÇÃO

No momento de abordar em Sala de aula, durante a disciplina de Meio Ambiente a Agenda 21 e 2030, os alunos instigados questionaram sobre práticas de cunho local, gerando assim o

projeto que engajando docentes busca efetivar atividades práticas para a melhorias do pátio do Campus.

III. JUSTIFICATIVA

A Educação Ambiental (EA) para a Sustentabilidade é um Tema Transversal que, no momento contemporâneo, está presente permeando todos os espaços na educação formal, assim como em congressos, seminários, plenárias e cursos.

Nessas oportunidades, é preciso articular e construir um paradigma curricular para a busca e recuperação da relação do proceder humano no que diz respeito ao mundo, como componente educativo da preservação do meio ambiente.

A conscientização depende da “[...] promoção da aprendizagem do sentido das coisas a partir da vida cotidiana, pois encontramos o sentido ao caminhar, vivenciando o contexto e o processo de abrir novos caminhos, não apenas observando o caminho [...]” (GADOTTI, 2000, p. 80).

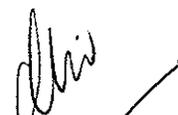
Observa-se que o ser humano possui a força da mudança, da busca, com sua intencionalidade e habilidade, sendo que, para isso, é necessário que este saiba com clareza quais os aspectos em que o conhecimento é fundamental para mudanças e melhoria de vida. Como escreveu Freire (1980) “O homem não pode participar ativamente na história, na sociedade, na transformação da realidade, se não for ajudado a tomar consciência da realidade e da sua própria capacidade para transformar” (FREIRE 1980, p 40).

A educação se desenvolve como parte da ação humana e nesta perspectiva, na atualidade, faz-se necessária a formação de profissionais com novo olhar, para as questões e práticas, especificamente quanto ao assunto da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

São grandes os desafios da educação, são muitas as transformações pelas quais o mundo está envolto. O educador acompanhando e engajado nessa complexidade está comprometido com a gama de assuntos contemporâneos que urgem para serem abordados, sendo que para agir é necessário estar preparado, ter conhecimento (CARVALHO, 2012).

Justifica-se que vivemos em uma época de grandes desafios relacionados as contínuas e profundas mudanças sociais e econômicas, com intensos reflexos ambientais, necessitando de espaço para abordar e discutir o tema da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Frente as novas exigências, torna-se importante ressaltar que hoje estudos e pesquisas acompanham a abrangência da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, pontuando escolas que trabalham o tema juntamente com o conteúdo ministrado.



Nesse aspecto, pode-se salientar que, conforme o Plano Nacional de Educação Ambiental (PNEA), Lei 9795/1999, ainda é necessário ampliar a abrangência para chegar ao patamar desejado. Análise essa, que comporta reflexão sobre a necessidade de buscar maior embasamento e práticas, pois acredita-se que a Educação Ambiental contribui nos processos pedagógicos, servindo de parâmetro para a práxis docente na construção do conhecimento e ressignificação de paradigmas, no que tange a formação de sujeitos atuantes que possam interagir, engajados na cultura e capazes de fazer a diferença enquanto cidadãos (BOURSCHEID, 2015).

Segundo Moraes e Mancuso (2004) “[...] o conhecimento escolar é resultante de um conjunto amplo de saberes para além do conhecimento científico e cotidiano apenas”. Na análise, o autor continua a reflexão sobre a intencionalidade, sendo pertinente salientar a função social do ensino, que é a de “contribuir para a constituição de indivíduos comprometidos com os problemas da sociedade local e também com a problemática global” (MORAES; MANCUSO, 2004, p. 88).

Assim, torna-se importante ressaltar a participação dos sujeitos, uma vez que dar lugar e voz aos estudantes e a possibilidade de compreender como vivenciam a sua prática e mobilizam seus saberes, o ser humano, o ambiente e a sociedade, que é elemento imprescindível na busca de estratégias para o entendimento da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Conforme Carvalho (2012) é da natureza da atividade “docente proceder à mediação reflexiva e crítica entre as transformações sociais concretas e a formação humana dos alunos, questionando os modos de pensar, sentir, agir e de produzir e distribuir conhecimentos na sociedade” (CARVALHO, 2012, p. 15).

Na análise das exigências do cenário atual da situação ambiental do planeta, torna-se importante conhecer a realidade e agregar alternativas para a atuação, visto que a educação possui força coletiva e é formadora de paradigmas. Assim pode possibilitar a percepção da problemática ambiental, o diálogo e a reflexão, bem como, ampliar a atuação para a busca de mudanças e o exercício da cidadania em prol da melhoria da qualidade de vida e a preservação da natureza. Essa é a contribuição imprescindível da educação para com os diferentes cursos e com vistas à Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Geral: Oportunizar práticas aos discentes, quanto aos pressupostos da Educação Ambiental para a sustentabilidade, com aplicação de ações sintonizadas com uma educação estética,

visando proporcionar o desenvolvimento de saberes dos estudantes do Curso de Engenharia Civil.

Específicos:

-Estimular os discentes na participação de ações e projetos no que tange a melhoria da qualidade ambiental para a sustentabilidade local;

-Proporcionar a discussão sobre a educação ambiental para a sustentabilidade, embasada pela Agenda 2030 na ressignificação de paradigmas;

-Efetivar ações no espaço externo do campus, com restauro e pintura dos bancos, juntamente com o plantio e paisagismo;

-Avaliar o processo de ensino aprendizagem quanto ao tema gerador da educação ambiental para a sustentabilidade, bem como as ações realizadas.

V. METODOLOGIA

Inicialmente estudos sobre sustentabilidade e após análise das possibilidades de possíveis melhorias no pátio externo do campus com projeção de plantio de flores e arvores bem como restauro dos bancos. Nesses momentos terá a atuação dos professores (Jacinta, Tamara e Ricardo) para subsidiar o embasamento teórico com os alunos.

Na sequência dos encontros é o momento da efetivação de ações do projeto, da prática, que será sempre acompanhada pela comissão, demais alunos interessados em participar e pelos professores responsáveis pelo projeto..

Para encerramento do projeto a previsão de relato de experiências e análise, inclusive nas aulas das disciplinas os professores, analisando a relevância e abrangência.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	março	abril										
2		abril	maio	maio								
3			maio	Junho								
4			maio		setembro	outubro						
5						outubro						

Descrição das atividades:

Atividade 1: Estudos sobre sustentabilidade nas aulas de Meio Ambiente com a prof^a Jacinta (agenda 21 e Agenda 2030);

Atividade 2: Avaliação da conservação dos bancos, para restauro.

Atividade 3: Restauro dos bancos e pintura (Tamara e Ricardo);

Atividade 4: Plantio de flores e árvores (Jacinta)

Atividade 5: Análise da experiência (Jacinta; Tamara e Ricardo)

VII. INFRAESTRUTURA NECESSARIA

(Informar de forma sucinta a infraestrutura necessária para a implementação do projeto).

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se inicialmente o engajamento de todos os envolvidos para que motivados possam agregar nas ações, estimulando a participação e a criticidade quanto ao assunto da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Assim, instigando e despertando a discussão sobre as questões ambientais locais e globais, com olhar sobre o problema não de forma simplista ou fragmentada.

Para que realmente isso seja possível e que aconteça, é preciso vivenciar a prática que mobiliza saberes, o ser humano, sua relação com o ambiente, buscando-se escolhas, pois o protagonismo da educação depende do engajamento do processo educativo, e é motivando os

alunos, reformando o pensamento, ressignificando paradigmas, repensando, recriando e propondo alternativas que é possível inserir o assunto da Educação Ambiental para a Sustentabilidade no cotidiano escolar.

Para adquirir a condição de cidadão, se faz necessário ampliar a consciência a respeito da realidade vivida e aproveitar os espaços existentes para problematizar as questões sociais e ambientais. Isso faz com que os alunos despertem seu senso crítico e de confronto, através de inconformismos e indignação, buscando melhores parâmetros para a sua realidade, através da sua luta e do seu olhar. Desse modo, o discente é motivado a desenvolver novos saberes, novas práticas e novas competências na cultura instituída, a qual define padrões e condutas.

Espera-se o envolvimento e interesse através da participação dos envolvidos, bem como da socialização da experiência vivida, que no futuro mediante o confronto de conceitos, os envolvidos saibam se posicionar acerca de problemas e buscar soluções, melhorar ou manter padrões aceitáveis de qualidade de vida transformadas em ações.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
- Qualitativa.
- Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Entrevistas | <input type="checkbox"/> Seminários |
| <input checked="" type="checkbox"/> Reuniões | <input type="checkbox"/> Questionários |
| <input checked="" type="checkbox"/> Observações | <input type="checkbox"/> Controle de Frequência |
| <input checked="" type="checkbox"/> Relatórios | <input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar. |
-
-

Descrição de procedimentos para avaliação:

A avaliação do projeto será de forma qualitativa, através de relato de experiências e observações, gerando assim um relatório de análise.

OBS: Para todos os participantes o Projeto será fornecido certificado de participação

Periodicidade da avaliação:

<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral
<input type="checkbox"/> Semestral	<input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante
<input type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURSCHEID, Jacinta Lourdes Weber. **Educação Ambiental na Escola: desafio atual na ressignificação de paradigmas, perspectiva do pensamento complexo e inter-relação das diferentes áreas do saber.** In: TAUCHEN, Gionara; SILVA, João Alberto; SCHWANTES, Lavínia. **Educação Científica: pesquisas e experiências.** Curitiba, Editora CRV, 2015.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA)**, 1999. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm, acesso em 2010.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental a formação do Sujeito Ecológico.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: Teoria Prática da Libertação.** 3ª ed. São Paulo: Moraes Ltda., 1980.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra.** São Paulo: Peirópolis, 2000.

MORAES, Roque; MANCUSO, Ronaldo (Org.). **Educação em Ciências. Produção de currículos e formação de professores.** 2ª edição. Ijuí: Ijuí-RS, 2004.

ANEXOS (Listar os anexos)
1 -
2 -
3 -
4 -

Alm

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 16/04/2018


Jacinta Lourdes Weber Bourscheidd

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: Aprovado em reunião colegiada em 26/04/18

Em reunião: 26/04/18


(Assinatura e Carimbo)

Coordenação CSEC

Rodrigo Bordignon

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável

Em reunião: 26/04/18


(Assinatura e Carimbo)

Dra. Maria Carolina Fortes
Direção/Departamento de Ensino
IF Sul - Campus Passo Fundo

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável

Em reunião: 23/05/2018


Daniel Gasparotto dos Santos
(Ass. Chefe do Dep. de Administração
e de Planejamento)
IF Sul - Câmpus Passo Fundo

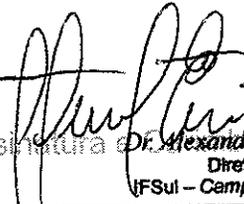
Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: *De acordo*

Em reunião: *17/5/18*


(Assinatura) *Dr. Alexandre Pitol Boeira*
Diretor-geral
IFSul - Campus Passo Fundo

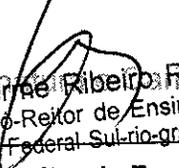
Diretor-geral

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *O projeto é de extrema relevância pois proporcionará o desenvolvimento de saberes na temática educação ambiental e sustentabilidade*

Em reunião: *04/06/18*


(Assinatura) *Guilherme de Ribeiro Rostas*
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense
Pró-reitor de Ensino

Handwritten mark